



RESENHA ACADÊMICA PARA FINS PEDAGÓGICOS E LITERÁRIOS SOBRE A SAGA DE LIVROS “PERCY JACKSON”, DE RICK RIORDAN

Rebeca Pereira CARDOSO (UFMG)

RIORDAN, Rick. *Percy Jackson e os Olimpianos: O ladrão de raios*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2008.

Há algum tempo no Brasil, professores enfrentam problemas ao incitar os alunos à formação literária e ao gosto pela leitura. Muitas crianças são privadas do acesso à literatura por diversas razões, como falta de incentivo, questões financeiras, econômicas e sociais, fatos que corroboram para que as mesmas não desenvolvam suas habilidades leitoras e cresçam sem saber quais gêneros gostam, quais livros fazem o seu estilo e qual o seu melhor ritmo de leitura. Em paralelo a isso, a escola e outras esferas da sociedade, muitas vezes, acabam por desempenhar um papel elitista e limitado, que restringe a literatura apenas às obras clássicas que constam no currículo do ensino básico. Nesse cenário, um caminho possível para contornar a situação é o aprofundamento na literatura infanto-juvenil, que permitiria, aos professores, uma aproximação com os alunos no ato de incluir, nos ensinos literários em sala de aula, obras escritas e pensadas para envolver crianças e adolescentes, como as famosas sagas de fantasia que avassalam a Cultura Pop em todo mundo.

Para exemplificar tal projeto para o corpo docente, escolhi resenhar a série de livros *Percy Jackson*, de uma forma geral, listando alguns dos pontos positivos que encontrei em trabalhar as obras da saga no ambiente escolar. Com mais de setenta livros publicados, o autor estadunidense Rick Riordan lançou, no início dos anos 2000, a série, de um universo literário que cresceria em grande escala posteriormente, *Percy Jackson & Os Olimpianos*, presente, desde 2007, na lista de *best-sellers* do jornal The New York Times. Os cinco livros contam a história de um garoto norte-americano, de nome homônimo ao título da saga, que descobre, aos 12 anos de idade, ser filho do deus grego Poseidon, e que, a partir disso, passa a viver perigosas aventuras, dignas dos conhecidos semideuses da literatura clássica, em uma releitura que traz a mitologia grega para o século XXI.

A primeira razão pela qual escolhi os livros de Rick Riordan para essa apresentação é o sucesso, já mencionado acima, que o universo do jovem semideus grego faz entre crianças, adolescentes



e, até mesmo, adultos em todo o mundo. Além da saga principal, existe uma sequência direta, lançada em 2010, chamada *Os Heróis do Olimpo*, que dá continuidade à história do casal protagonista Percy e Annabeth Chase – semideusa filha de Atena –, acrescentando novos cenários e personagens para o enredo, com destaque para a inclusão dos mitos em sua forma romana. Nesse mesmo contexto, de relações entre as mitologias grega e romana, Rick escreveu *As Provações de Apolo*, outra saga com cinco livros, e, ainda no mesmo universo, expandiu os horizontes temáticos, trabalhando, respectivamente, com os mitos nórdicos e egípcios, em *Magnus Chase* e *As Crônicas dos Kane*, sagas menores em que os protagonistas iniciais fazem pequenas participações ou são apenas referenciados. Há, por fim, dois livros para serem lançados ainda este ano, um deles será um *spin-off*, que irá narrar a história de um dos casais secundários da trama principal, e o outro será o sexto livro da primeira saga, intitulado *O Cálice dos Deuses*, e seu lançamento pode ser entendido como um efeito do sucesso envolta do anúncio da série de televisão “Percy Jackson & Os Olimpianos”, da plataforma de streaming Disney+, com estreia prevista para 2024, sendo a segunda adaptação televisiva da saga desde os dois longas-metragens, produzidos entre 2010 e 2013.

Outro ponto positivo para se pensar uma abordagem escolar pautada nos livros de Percy Jackson é a forte relação com a mitologia grega, amplamente explorada em todos os livros das duas primeiras sagas. Os estudos dos mitos gregos são parte do currículo acadêmico do ensino básico e temas recorrentes em disciplinas como literatura, história e filosofia. Como estudante e futura docente na área da Letras, comprehendo a essencialidade em estudar pensadores clássicos como Platão, que, na Grécia Antiga, realizou postulações importantes no campo da literatura, definindo os primeiros tipos de gêneros textuais – o épico, o lírico e o dramático –, e, também, em consultar outros estudos importantes, vistos nas disciplinas de Literatura Clássica, como os poemas épicos consagrados, Ilíada e Odisseia, atribuídos a Homero, que, assim como toda a ciência grega antiga, são de extrema importância para a compreensão de vários aspectos existenciais e sociais do mundo moderno. Diante disso, é válido analisar que cada livro da série principal é uma releitura da história de um herói grego conhecido na literatura. O primeiro livro, *O Ladrão de Raios*, estabelece uma relação com a história de Perseu, um meio-sangue filho de Zeus, no qual o nome do protagonista é inspirado; o segundo, intitulado *O Mar de Monstros*, é baseado na obra citada anteriormente, Odisseia; em sequência, *A Maldição do Titã* apresenta um paralelo com o famoso semideus Hércules; assim como a Lenda de Teseu é referenciada no



quarto livro, *A Batalha do Labirinto*; e, por fim, a jornada de Percy assemelha-se à do herói Aquiles em *O Último Olimpiano*.

Uma última razão pela qual julgo pertinente levar em consideração trabalhar a saga Percy Jackson na escola é a representatividade desenvolvida nos personagens. Mesmo que elaborada de uma maneira estereotipada, afinal, é o ponto de vista de um autor estadunidense, nação conhecida por ser geograficamente e socialmente alheia aos demais países, a representatividade, tanto em etnias, nacionalidades e sexualidade, é uma questão abordada nos livros, principalmente, a partir da segunda saga, *Os Heróis do Olimpo*. Nessa perspectiva, é válido destacar o desenvolvimento da relação homoafetiva entre os personagens Nico, filho do deus do submundo, Hades, e Will, filho de Apolo, casal protagonista do livro *spin-off*, mencionado anteriormente, *O Sol e a Estrela: Uma aventura de Nico di Angelo*. Já lançada nos Estados Unidos, a obra tem data de estreia confirmada no Brasil para o próximo dia 13 de julho e vem sendo aguardada com ansiedade pelos fãs, que reconhecem a relevância de um livro – de uma das sagas de fantasia mais famosas do mundo – que desenvolve, exclusivamente, a história de personagens homossexuais e, sobretudo, estampa os dois de mãos dadas na capa. Sobre isso, o próprio Rick Riordan se pronunciou, em resposta a um comentário no site GoodReads, perante algumas opiniões preconceituosas, levantadas em torno da temática do livro, inclusive sobre a proibição do mesmo em alguns países:

[...] É triste pensar que uma foto de duas pessoas de mãos dadas seria motivo para proibir um jovem de ler um livro, mas sim, claro, eu sei que isso acontece. Como todos os meus livros, este é totalmente [...] sem xingamentos, sem violência gráfica, sem uso de drogas, sem conteúdo romântico além de dar as mãos e um beijo ocasional. Minha única sugestão seria pedir aos pais que leiam o livro antes de proibi-lo, em vez de julgá-lo literalmente pela capa e, se o proibirem, tenham uma conversa honesta com seus filhos sobre o motivo. (Riordan, 2023)

Ademais, também são abordadas, em quase todos os livros, questões sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e sobre a Dislexia, causas das quais o filho do escritor, Haley Riordan, sofre. O autor explicou, no desenvolvimento das sagas, que os transtornos são comuns a grande parte dos heróis, já que, no mundo de *Percy Jackson*, o TDAH está relacionado aos reflexos de luta que os semideuses possuem, enquanto a dislexia é, na verdade, um funcionamento do sistema cerebral linguístico dos mesmos, que é programado para ler em grego antigo.



Diante dessas circunstâncias, o filho de Rick, que apresentou, durante algum tempo, problemas na escola e dificuldades de aprendizado por conta desses transtornos, se apaixonou pelo universo criado pelo pai, no qual se sentiu representado, e também se tornou escritor, publicando seu primeiro texto “Filho da Magia” em um dos livros independentes das séries do filho do deus do mar, *Os Diários do Semideus*, exemplificando a força de impacto que a obra pode causar no público infanto-juvenil no processo de aprendizagem e formação leitora.

Referências

RIORDAN, Rick. Ask the Author. **GoodReads**. Disponível em: Hello! Um, I was asking, is there going to... — Rick Riordan Q&A (goodreads.com). Acesso em: 31 mar 2023

RIORDAN, Rick. **Percy Jackson e os Olimpianos**: O ladrão de raios. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2008.